

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

A REGÊNCIA VARIÁVEL DO VERBO IR DE MOVIMENTO EM SALVADOR E NO RIO DE JANEIRO

Hilmara Moura De Jesus (hilmaramoura34@gmail.com)

Josane Oliveira (josanemoreira@hotmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar a regência variável do verbo ir de movimento a partir de dados de 74 falantes do Projeto NURC (Norma Urbana Culta) das cidades de Salvador e Rio de Janeiro das décadas de 1970 e 1990. O eixo teórico-metodológico que norteia esta pesquisa é a Sociolinguística Quantitativa, conhecida, ainda, como Teoria da Variação, como proposta por Labov (2008 [1972]), cujo princípio é a existência de uma ciência da linguagem que admite que no meio social, em geral, coexistem variantes linguísticas e, nesse sentido, a teoria busca analisar as probabilidades relativas ao uso dessas variantes, utilizando-se, para isso, de tratamento estatístico dos dados coletados. O presente estudo é direcionado para descrever o fenômeno da variação que envolve as preposições a e para introduzidas pelo verbo de movimento ir e analisar os fatores condicionantes (linguísticos e sociolinguísticos) do uso dessas preposições. As entrevistas são do tipo diálogo entre informante e documentador (DID) e diálogo entre dois informantes (D2). Os informantes do Projeto NURC são de ambos os sexos, distribuídos por três

diferentes faixas etárias: Faixa 1 (25 a 35 anos), Faixa 2 (36 a 55 anos) e Faixa 3 (de 56 anos em diante). De um total de 603 ocorrências, observamos que a variante *a*, nos corpora, é a forma preferida do verbo *ir* de movimento, perfazendo um total de 384 ocorrências, o que corresponde a 63,7% do total, contra 219 ocorrências da preposição *para*, o que corresponde a 36,3% do total. No plano do encaixamento na estrutura linguística e social, o GoldVarb X selecionou como estatisticamente relevantes as variáveis Permanência no local, Configuração do nome locativo, Configuração do espaço, Pessoa do discurso e Faixa etária. Em oposição à preposição *para*, a preposição *a* é favorecida pelo traço [-permanência] (peso relativo de 0,60), pelo nome locativo indicando [lugar/evento] (peso relativo de 0,87), pelo espaço [+fechado] (com peso relativo de 0,53), pela primeira e pela segunda pessoas do discurso (com pesos relativos, respectivamente, de 0,55 e 0,66) e pelas faixas etárias 2 (35 a 55 anos) e 3 (56 anos ou mais) (com pesos relativos, respectivamente, de 0,53 e 0,52). Pode-se dizer que prevalece, nas amostras analisadas, a variante padrão *a* e que o presente estudo contribuirá para os estudos linguísticos desenvolvidos no campo da Sociolinguística Variacionista do português brasileiro, em especial para as discussões sobre o fenômeno de variação que envolve as preposições *a* e *para* acompanhadas pelo verbo *ir* de movimento, lançando novas questões sobre tal fenômeno.

Palavras-chave: sociolinguística; projeto nurc; preposições *a/para*; verbo *ir* de movimento.